



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo II

ATA DE DEFESA DE TRABALHO DE CURSO

Ao(s) trinta dias do mês de setembro de dois mil e vinte e dois, às 8 horas e 00 minuto, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Jeferson Carvalho Mateus, professor orientador, Susy Adelina Mateus, membro avaliadora, para examinar o Trabalho de Curso intitulado “A IMPORTÂNCIA DA TEORIA MONTESSORIANA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DA CRIANÇA” da acadêmica Larissa Amorim de Souza Santos, Matrícula nº 2019105221350191 do Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância. A palavra foi concedida a acadêmica para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelo membro da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO do(a) acadêmica. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada pelos membros da Banca Examinadora.

Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)

Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)

Larissa Amorim de Souza Santos
Acadêmica



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



Anexo IV

FICHA DE AVALIAÇÃO FINAL DO ARTIGO CIENTÍFICO

Aluno: Larissa Amorim de Souza Santos

Título: A IMPORTÂNCIA DA TEORIA MONTESSORIANA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DA CRIANÇA

Membro Avaliador da Banca Examinadora: Esp. Susy Adelina Mateus

Itens avaliados	Orientador	Membro Avaliador
Trabalho escrito (0 a 40)	4,0	3,0
Apresentação oral (0 a 60)	6,0	5,0
Nota final do avaliador (0 a 10,0)	10,0	8,0
Média Final	9,0	

NOTA FINAL: A nota final será calculada pela média aritmética da nota final de cada membro da banca.

Observações: _____

BANCA EXAMINADORA:

Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)

Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)

São Miguel do Passa Quatro - GO, 30 de Setembro de 2022.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA BANCA EXAMINADORA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Nome do aluno: Larissa Amorim de Souza Santos

Nome do avaliador: Susy Adelina Mateus

Avaliação da escrita do Artigo Científico		
Quesito	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Respeito às normas de formatação de trabalho monográfico	0,5	0,4
Apresenta e contextualiza o tema, a justificativa e apresenta a relevância do trabalho para a área da Pedagogia;	0,5	0,4
Clareza na formulação e no desenvolvimento do problema científico e da justificativa.	1,0	0,8
Apresenta os objetivos (geral e específicos) que foram traçados para desenvolver o Projeto de Pesquisa	1,0	0,8
Metodologia adequada à pesquisa realizada: levantamento bibliográfico e qualidade da revisão literária.	1,0	0,6
Nota final da avaliação do trabalho escrito (soma das notas, máximo 4,0).	4,0	3,0

Avaliação da apresentação oral e arguição do Artigo Científico		
Critério	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Postura	1,0	1,0
Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação	1,0	0,8
Clareza e fluência na exposição das ideias	1,0	0,6
Domínio acerca do tema desenvolvido	1,0	0,6
Observância do tempo determinado	1,0	0,8



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Qualidade da apresentação (aspecto visual)	1,0	1,0
Nota final da apresentação oral (soma das notas, máximo 6,0)	6,0	5,0

Esp. Susy Adelina Mateus
(Membro avaliador)

São Miguel do Passa Quatro - GO, 30 de Setembro de 2022



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -

Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância



FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL DA BANCA EXAMINADORA DO ARTIGO CIENTÍFICO

Nome do aluno: Larissa Amorim de Souza Santos

Nome do avaliador: Jeferson Carvalho Mateus

Avaliação da escrita do Artigo Científico		
Quesito	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Respeito às normas de formatação de trabalho monográfico	0,5	0,5
Apresenta e contextualiza o tema, a justificativa e apresenta a relevância do trabalho para a área da Pedagogia;	0,5	0,5
Clareza na formulação e no desenvolvimento do problema científico e da justificativa.	1,0	1,0
Apresenta os objetivos (geral e específicos) que foram traçados para desenvolver o Projeto de Pesquisa	1,0	1,0
Metodologia adequada à pesquisa realizada: levantamento bibliográfico e qualidade da revisão literária.	1,0	1,0
Nota final da avaliação do trabalho escrito (soma das notas, máximo 4,0).	4,0	4,0

Avaliação da apresentação oral e arguição do Artigo Científico		
Critério	Nota Máxima	Nota do Avaliador
Postura	1,0	1,0
Estruturação e ordenação do conteúdo da apresentação	1,0	1,0
Clareza e fluência na exposição das ideias	1,0	1,0
Domínio acerca do tema desenvolvido	1,0	1,0
Observância do tempo determinado	1,0	1,0



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO -



Curso de Licenciatura em Pedagogia e Educação Profissional e Tecnológica na Modalidade a Distância

Qualidade da apresentação (aspecto visual)	1,0	1,0
Nota final da apresentação oral (soma das notas, máximo 6,0)	6,0	6,0

Me Jeferson Carvalho Mateus
(Presidente e Orientador)

São Miguel do Passa Quatro - GO, 30 de Setembro de 2022

TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano a disponibilizar gratuitamente o documento em formato digital no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

IDENTIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO TÉCNICO-CIENTÍFICA

- | | |
|--|---|
| <input type="checkbox"/> Tese (doutorado) | <input type="checkbox"/> Artigo científico |
| <input type="checkbox"/> Dissertação (mestrado) | <input type="checkbox"/> Capítulo de livro |
| <input type="checkbox"/> Monografia (especialização) | <input type="checkbox"/> Livro |
| <input checked="" type="checkbox"/> TCC (graduação) | <input type="checkbox"/> Trabalho apresentado em evento |

Produto técnico e educacional - Tipo: _____

Nome completo do autor: _____

Larissa Amorim de Souza Santos

Matrícula: _____

2019105221350191

Título do trabalho: _____

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA MONTESSORIANA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DA CRIANÇA

RESTRIÇÕES DE ACESSO AO DOCUMENTO

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIIF Goiano: / /

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O(a) referido(a) autor(a) declara:

- Que o documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
- Que obteve autorização de quaisquer materiais incluídos no documento do qual não detém os direitos de autoria, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
- Que cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Jussara - Goiás

Local

30 / 09 / 2022

Data

Larissa Amorim de Souza Santos

Assinatura do autor e/ou detentor dos direitos autorais

Ciente e de acordo:

Jeferson Conselho Mateus

Assinatura do(a) orientador(a)

A IMPORTÂNCIA DA TEORIA MONTESSORIANA PARA O DESENVOLVIMENTO DA AUTONOMIA DA CRIANÇA

Larissa Amorim de Souza Santos¹

Jeferson Carvalho Mateus²

RESUMO

O presente artigo através de uma pesquisa bibliográfica versa uma discussão sobre a importância do desenvolvimento da anatomia da criança baseado nos fundamentos da Teoria Montessoriana. A questão em pesquisa é como a Teoria Montessoriana auxilia no desenvolvimento da autonomia da criança? Para respondê-la podemos compreender que Maria Montessori visa à aplicação de metodologias que enfatizam a autonomia, a liberdade com limites e respeito visando na funcionalidade do desenvolvimento natural das habilidades físicas, culturais, sociais e psicológicas da criança. Nesse sentido, o artigo estrutura-se em um capítulo designados em três tópicos. O primeiro tópico faz um resgate dos fatos mais significados da trajetória da vida de Maria Montessori, tanto pessoal e profissional; o segundo apresenta uma abordagem dos princípios pedagógicos Montessoriano que fundamentam seu método educativo; e por fim, o terceiro fala sobre um levantamento dos pilares da teoria Montessoriana. Enfim, tecer sobre a influência de Maria Montessori na educação brasileira exige um certo cuidado, é preciso salientar que suas teorias tem norteado a história da educação brasileira, porém ainda passam por grandes desafios de aceitação em sua potencialidade, desde da adaptação familiar até o ambiente escolar.

Palavras-chave: Teoria Montessoriana. Educação Brasileira. Autonomia

ABSTRACT

This paper through a literature search verses a discussion about the importance of the development of the child's anatomy based on the fundamentals of the Montessori Theory. The research question is how the Montessori theory helps in the development of the autonomy of the child? To answer it we can understand that Maria Montessori aims to

¹ Especialização em Psicopedagogia Institucional e Clínica, pela FABEC - Faculdade Brasileira de Educação e Cultura. (2019). Graduada no Curso Superior de Tecnologia em Laticínios pela Universidade Estadual de Goiás (2012). Graduada em Matemática pela Faculdade Albert Einstein (2014). Graduada do Curso de Licenciatura em Pedagogia do Instituto Federal Goiano - IFGoiano. Professora da Rede Estadual Regional de Jussara da Escola Estadual Professora Alfredo Nasser. (larissa_amorim2807@hotmail.com)

² Mestre em História Cultura pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (2012). Especialização em Docência na Educação Profissional e Técnica e Tecnológica – EPTT, pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás (2020). Especialização em História e Cultura Afro-Brasileira e Africana pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialização em Educação Física Escolar - EFE pela Universidade Federal de Goiás (2016). Especialização em Arte Educação Intermediática Digital, pela Universidade Federal de Goiás (2016) Especialização em Formação Docente Interdisciplinar: Diversidades Goianas, pela Universidade Estadual de Goiás (2016). Especialização em Gênero e Diversidade na Escola – GDE, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Especialização em Letramento Informacional: Educação para Informação, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Especialização em Direitos Humanos da Criança e Adolescente – DHCA, pela Universidade Federal de Goiás (2015). Graduado em História pela Universidade Estadual de Goiás (2010). Graduado em Pedagogia pela Universidade Norte do Paraná (2016). Professor e Coordenador da Rede Estadual de Ensino. Coordenador da CPA, professor e orientador da Faculdade do Sudeste Goiano – FASUG. (mateusjeferson@hotmail.com).

apply methodologies that emphasize autonomy, freedom with limits and respect aimed at the functionality of the natural development of physical, cultural, social and psychological abilities of the child. In this sense, the article is structured in a chapter divided into three topics. The first topic makes a rescue of the most significant facts of Maria Montessori's life trajectory, both personal and professional; the second presents an approach to the Montessori pedagogical principles that underlie her educational method; and finally, the third talks about a survey of the pillars of the Montessori theory. Finally, to weave about Maria Montessori's influence in Brazilian education requires a certain amount of care, it is necessary to point out that her theories have guided the history of Brazilian education, but they still go through great challenges of acceptance in their potentiality, from the family adaptation to the school environment.

Keywords: Montessori Theory. Brazilian Education. Autonomy.

1. INTRODUÇÃO

Este artigo versa uma discussão sobre a importância do desenvolvimento da autonomia fundamentada na Teoria Montessoriana, vivenciamos uma caminhada que concede a exigência da educação com um olhar mais contextualizado, de modo que precisamos estimular a imaginação, a liberdade e a criatividade dos nossos alunos, de forma que despertem neles o interesse pelo aprendizado além de capacitá-los para sobressair nas dificuldades cotidianas se encontrando um lugar no mundo.

O cenário em que estamos inseridos, necessitam de indivíduos que saibam explorar, que sejam despertados pelo interesse da busca por novos conhecimentos e que saibam intervir em qualquer situação embaraçosa, deste modo a pedagogia de Maria Montessori prepara o aluno para interpretar a frustração perspectiva da sociedade contemporânea.

De acordo com os dados obtidos pela Organização Montessori do Brasil (OMB, 2017), no Brasil existem 49 escolas Montessorianas filiadas a OMB, portanto essa organização tem por objetivo agrupar as escolas que adotam o Método Montessori como prática pedagógica e criar um espaço para identificação, além de promover de conhecimentos.

Baseados nas teorias sólidas, a proposta deste trabalho é apresentar a solução por meio da pedagogia Montessoriana para a construção de um mundo melhor. Na necessidade de adaptar o sistema educacional, por meio dos pressupostos da Teoria Montessoriana há uma esperança de expandir uma educação bem sucedida fundamentada

na observação direta do comportamento das crianças. Existem condições inatas da criança que permite o seu desenvolvimento psicológico e cognitivo, e para Montessori uma das maiores dimensões a serem conquistadas é a autonomia. Na prática a criança desde pequena precisa ser inserida em um ambiente que exija que ela tome algumas decisões, e cada decisão será necessariamente acompanhada de consequências, em qual ela aprenderá a pensar, a analisar e a identificar para que possa guiar seus passos futuros.

Montessori criou um sistema bastante estruturado em sua pedagogia, no entanto pela riqueza proposta no seu método, muitas escolas passaram a diversificar a estrutura de seus métodos, pois é um processo de ensino que pode ser adaptado para a individualidade de cada aluno, especializado para entender a necessidade de cada criança.

Segundo Pires (2018, p. 7) aponta que “o conhecimento das famílias acerca do método Montessoriano, a infraestrutura da escola, assim como a formação continuada e o envolvimento do docente” são aplicados como um dos principais fatores que interferem favoravelmente e desfavoravelmente nas práticas pedagógicas montessorianas.

Este artigo trata-se de um trabalho exploratório, com abordagem qualitativa por meio de uma pesquisa bibliográfica. Para realização deste foi feito um levantamento de bibliografias de artigos e obras relacionadas ao tema sobre a importância da aplicabilidade das metodologias montessorianas para o desenvolvimento da autonomia na educação infantil.

Na perspectiva de um olhar mais amplo este trabalho terá uma abordagem qualitativa, permitindo assim relatar a importância do desenvolvimento da Teoria Montessoriana para o desenvolvimento da autonomia na educação infantil. Analisando os resultados das escolas tradicionais com as metodologias montessorianas é possível verificar a eficiência das metodologias montessorianas no aprendizado das crianças.

Diante do exposto, a questão problemática parte do seguinte questionamento: “Como a teoria montessoriana auxilia no desenvolvimento da autonomia da criança?”. Contudo, objetivo da teoria montessoriana visa a aplicabilidade de metodologias que enfatiza a autonomia, a liberdade com limites e respeito visando na funcionalidade do desenvolvimento natural das habilidades físicas, culturais, sociais e psicológicas da criança. encontram-se justificadas nas próximas discussões dos capítulos seguintes.

O primeiro tópico faz um resgate dos fatos mais significados da trajetória da vida de Maria Montessori, tanto pessoal e profissional; o segundo apresenta uma abordagem

dos princípios pedagógicos Montessoriano que fundamentam seu método educativo; e por fim, o terceiro fala sobre um levantamento dos pilares da teoria Montessoriana.

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Este artigo visa uma discussão sobre a biografia de Maria Montessori e destacar a sua contribuição para a educação é de fundamental importância para compreensão do desenvolvimento cognitivo e social da criança. Sua história baseada nas suas práticas pedagógicas norteadas pelos pilares de suas metodologias de ensino explicam o caminho mais apropriado para que a criança cresça e desenvolva com a finalidade de promover o aprendizado.

2.1 A HISTÓRIA DE MARIA MONTESSORI

Sobre a biografia de Maria Montessori, a Organização Montessorri do Brasil (OMG, 2021) descreve a significância dessa pedagoga italiana para o contexto escolar, foi uma mulher que nasceu no século XIX e viveu até meados do século XX, uma mulher que enfrentou a condição de ser mãe solteira numa Itália extremamente religiosa e conservadora. Foi a primeira estudante de medicina, e a segunda médica da Europa, uma grande batalhadora e guerreira que sofreu muito com a oposição familiar, pelo fato da sua escolha profissional e com sua postura rompendo com os papéis tradicionais de homem/mulher, professor/aluno.

No início de sua carreira, dedicou-se à psiquiatria e começou seus trabalhos com as crianças que possuíam alguma deficiência física ou cognitiva.

Construiu sua história pessoal, intelectual e científica dedicando-se por mais de meio século ao estudo e à pesquisa do mais fundamental e difícil problema do homem – a sua formação, porque considerava que só através dela seria possível agir diante de questões decisivas da vida – sua conservação e seu desenvolvimento. (MORAIS, 2009, p. 20).

Pioneira na educação, Montessori criou um método de ensino que tem sua origem na educação de crianças que foram negadas nas escolas públicas italianas, crianças em relações as quais não havia mais esperanças no aprendizado, e Montessori provou o

sucesso de suas ideologias nessas crianças desacreditadas, pois estas tiveram notas melhores que as crianças das escolas regulares, com isso possibilitou o rompimento da ideia de que a criança é um adulto em miniatura (MARTINS,2018). Quando ela percebe o sucesso com estas crianças, expandiu sua forma de educação tornando-se uma pedagoga geral, conquistando o título de cidadã do mundo.

Nesse sentido Pires (2018) reforça sua prática pedagógica implicava um olhar pela criança no desenvolvimento psicológico, uma teoria fundamentada na observação direta de como as crianças age e sente, a criança deve ser olhada dentro da sua própria perspectiva.

Segundo Röhrs (2010, p. 17), Maria Montessori é a figura de proa do movimento da nova educação. O conceito fundamental que sustenta sua obra pedagógica é que as crianças de um ambiente adequado onde as crianças podem aprender e viver. “Educar para a vida” era seu lema.

De acordo com Pires (2018), para atender suas necessidades, ela fundou uma casa de crianças, *Casa dei Bambini* que recebiam crianças filhos de trabalhadores de baixa renda, tais crianças eram nomeadas como retardadas e pobre. As casas das crianças eram ambientes adaptados para atender as necessidades das crianças, tudo era equipado, desde as mesas, os armários, ao espaço físico, como os sons, as cores e a arquitetura do ambiente. Foi exatamente nessa época que ela percebeu um padrão comportamental, pois as crianças possuíam autonomia para fazer suas próprias escolhas. Estes poderiam compreender e conhecer o mundo, praticando a fascinante combinação entre a experiência e observação com o intuito de construir a eficiência de ensinar as crianças à independência e a confiança em si.

Montessori cuidava da organização do lugar, direcionada as atividades educacionais. Com o tempo percebeu que as crianças demonstravam interesse e dedicava mais atenção nas atividades práticas com materiais com as quais poderiam interagir, montando, encaixando e moldando, do que necessariamente os brinquedos. Seguindo a mesma linha de pensamento, Röhrs (2010, p. 17), reforça ao dizer que “o conceito fundamental que sustenta a obra pedagógica de Montessori é que as crianças necessitam de um ambiente apropriado onde possam viver e aprender.” A partir de então modificou como as salas de aulas eram montadas, substituindo as cadeiras moveis e pesadas por

materiais mais leves, no intuito de que as próprias crianças poderiam movimentá-las livremente.

Amparando-se nos dados da OMB (2021), Montessori morreu na Holanda em 1952 e foi enterrada no cemitério de crianças, suas fotos demonstram o amor pela educação, são sempre rodeadas de crianças ao longo de sua trajetória é notável sua preocupação em ficar à altura das crianças.

2.2. PRÍNCIPIOS DA PEDAGOGIA MONTESSORIANA

Segundo Horn (2015) a visão da pedagoga Montessori, o potencial de aprender está dentro de cada um de nós, defende a criança como o sujeito que deve ser olhado em sua própria perspectiva, sua prática pedagógica implicava um olhar crítico para criança.

Em 1909, Maria Montessori escreveu e publicou seu método traduzido no Brasil como “Pedagogia Científica: a descoberta da criança”. A obra, que era acadêmica e explicava seu método, teve uma ampla aceitação pela comunidade internacional e marcou o início de uma fase de divulgação mundial de sua prática. Nesse sentido Rörhs (2010) ressalva em sua obra a importância da pedagogia científica.

Portanto, um ponto fundamental da pedagogia científica deve ser a existência de uma escola que permita o desenvolvimento das manifestações espontâneas e da personalidade da criança. Se deve surgir uma pedagogia do estudo individual do escolar isto somente será possível graças à observação de crianças livres, isto é, de crianças observadas e estudadas em suas livres manifestações, sem nenhum constrangimento. (RÖRHS, 2010, p.55)

No método Montessori, o ato de ensinar vai muito além de ensinar conteúdos elaborados, envolve sempre uma compreensão mais abrangente, engloba o desenvolvimento crítico da criança, preparando-os para um amadurecimento social, emocional e intelectual.

Nesta perspectiva Martins (2018), ressalva a importância dos princípios imprescindíveis no ambiente Montessoriano, destaca um dos princípios básicos que regem o Método Montessoriano é a observação, isto é o professor deve ser observador, proporcionando autonomia da criança e priorizando que a criança consiga se desenvolver sozinha, explorando o mundo que rodeia.

De acordo com Albuquerque (2017) o professor facilita o aprendizado da criança através de alguns princípios básicos: liberdade, autonomia, desenvolvimento da inteligência por vias sensoriais. Sendo assim a criança fica livre para aprender com suas próprias experiências e no seu ritmo de aprendizado.

Essa teoria ela divide a criança em várias fases, algumas fases semelhantes ao Piaget, que explora o desenvolvimento cognitivo e psicológico das crianças diretamente fundamentada na observação diária de como as crianças agem e sentem. A vida da criança na sala de aula é um conjunto de materiais pedagógicos com a prática cotidiana, em que todos eles embora sejam preparados para chamar atenção das crianças, são desenvolvidos para ser educativos por princípio, o próprio material possibilita que o aluno identifique o seu acerto e erro, colocando em prática o papel de um professor observador. (MARTINS, 2018)

O espaço e o ambiente também apresentam ênfase na teoria, pois um espaço agradável propicia um significativo aprendizado, pois estes locais devem ser construídos a partir do principal sujeito, o ambiente proposto Maria Montessori deve ser adequado para faixa etária de cada indivíduo, voltado as suas necessidades tendo como intuito de contribuir a liberdade e autonomia para o aluno. (ALBURQUERQUE, 2017)

Por isso, dizemos que o ambiente “fala” e nos transmite sensações, evoca recordações, passa-nos segurança ou inquietação, mas nunca nos deixa indiferentes. Portanto, o meio constitui fator preponderante para o desenvolvimento dos indivíduos, fazendo parte constitutiva desse processo. As crianças, ao interagirem nesse meio e com outros parceiros, aprendem pela própria interação e imitação, conseqüentemente quanto mais esse espaço for desafiador e promover atividades conjuntas entre parceiros, quanto mais permitir que as crianças se descentrem da figura do adulto, mais fortemente se constituirá como parte integrante da ação pedagógica. (HORN; GOBATO, 2015, p.71).

Entretanto, seguindo a linha de pensamento dos pesquisadores, em seus escritos Montessori não se cansa de fundamentar a liberdade com disciplina; estimular o aluno desenvolver sua habilidade de caráter investigativa; trabalhar seu raciocínio e a criatividade respeitando seu próprio ritmo; e além de capacitar o indivíduo nas habilidades sensoriais, sabendo utilizar tanto o silêncio, quanto a mobilidade para viver em harmonia consigo próprio e com o mundo que os rodeiam, para a construção de um mundo melhor, experimentando e desenvolvendo suas inteligência. (SOUSA; FERNANDES; SOUSA, s/d)

Contudo, segundo Florios (2015), possui três princípios básicos: a liberdade, a atividade e a individualidade. Por isso, o Método Montessori é aplicável a todos, mesmo sendo aplicados em casa e não possuindo materiais didáticos que fazem parte da rotina escolar.

2.3 OS PILARES DA TEORIA MONTESSORIANA

A proposta metodológica de Maria Montessori apoia-se em seis pilares educacionais visando na contribuição do desenvolvimento da autonomia da criança, oferecendo a ela oportunidade de evolução no processo de aprendizado. De acordo com Salomão (2017) os Pilares Montessoriano abordam eixos baseados em algumas “características comuns a cada faixa etária que são indispensáveis para a formação infantil, sendo eles: autoeducação, educação com ciência, educação cósmica, ambiente preparado, adulto preparado e criança equilibrada”.

Conforme Lilliard (2017, p. 27), a autoeducação é o primeiro pilar, discorre que:

[...] com o intuito de construir a capacidade de aprendizagem natural da criança. Fazendo com que ele compreenda todo o mundo ao seu redor, explorando, pesquisando e investigando. Para isso, o maior aliado é a liberdade para aprender com metodologias, ambientes e materiais adequados, possibilitando que a própria criança desenvolva por meio dos seus próprios esforços e dentro do seu ritmo.

Para Salomão (2017) a “educação como ciência: tem o efeito de compreender o processo de aprendizagem de cada indivíduo, de maneira singular, desenvolvendo uma educação mais eficaz do que a tradicional”. Sendo este responsável pela construção do equilíbrio e da felicidade na vida da criança.

A educação cósmica auxilia a criança a ter uma visão mais ampla do universo. É fundamental que o educador exerça a função de transmitir o conhecimento de forma organizada, estimulando a imaginação e incentivando a criança a fazer o seu próprio papel de acordo com o lugar que ela ocupa no mundo, como diz Montessori: “Todas as ciências podem estar ligadas como raios partindo de um único centro de interesse brilhante, que clareia, facilita e prolonga todo o conhecimento”. (MONTESSORI, 1965, p.63).

Segundo Salomão (2017) o ambiente preparado é “todo o espaço deve estar adaptado de acordo com as necessidades individuais adaptados à faixa etária.” Toda criança precisa sentir-se livre e independente, facilitando e incentivando a descoberta de novos saberes. É a partir dessa conduta que preparamos as crianças para saber lidar com os problemas do dia a dia, aprimorando suas virtudes de convivência social.

A criança equilibrada é um dos mais verdadeiros objetivos da Teoria Montessori, fazer com que a criança encontre seu equilíbrio natural, levando em conta seus estados emocionais e psicológicos. Diante do discurso de Salomão (2017) “esse é o meio adequado para o aprimoramento e evolução da criança, tornando -a mais concentrada, generosa, feliz e independente.”

Lillard (2017, p.29) apresenta em sua obra o último pilar: o adulto preparado, sendo que “o adulto preparado é um observador que confia na criança e busca nos atos dela as indicações de suas necessidades.” Continuando os pressupostos de Salomão (2017):

Esse adulto nunca ajuda mais do que o mínimo necessário, abstém-se de colaborar sempre que a criança acredita que pode agir sozinha e garante, a todo momento, que sua presença possa ser sentida caso seja necessária. Esse adulto deve estar envolvido em todo processo educativo, interagindo com a criança e confiando que ela possa agir sozinha.

Contudo os pilares da Teoria Montessoriana devem ser trabalhados em harmonia, possibilitando que a criança desenvolva de forma completa e equilibrada, respeitando suas limitações e vontades.

3. METODOLOGIA DA PESQUISA

Na perspectiva de um olhar mais amplo este trabalho terá uma abordagem qualitativa, permitindo assim relatar a importância do desenvolvimento da Teoria Montessoriana para o desenvolvimento da autonomia na educação infantil. Analisando os resultados das escolas tradicionais com as metodologias montessorianas é possível verificar a eficiência das metodologias montessorianas no aprendizado das crianças.

A aquisição da autonomia é a principal pauta nos princípios montessorianos. Dessa forma seguindo os fundamentos de Silva (2014, p.97) a autonomia pessoal é incentivada com a valorização das individualidades de cada aluno, com a liberdade que ele tem de escolher suas ações em sala de aula, pois Maria Montessori defendia a construção do conhecimento do aluno visando sua futura independência.

O método Montessori agrega importantes valores no desenvolvimento infantil, pois ele contribui com o desenvolvimento da autonomia, autoaprendizagem, moral, respeito ao próximo, além de estimular as individualidades de cada um, o que para alguns pode ser considerado inadequado. Porém, na fase da educação infantil, as crianças devem compreender o coletivo, mas também devem conhecer a si mesmas. Uma educação centrada na criança, adequada à suas condições (objetos lúdicos, recursos acessíveis para a idade das crianças, móveis adequados) possibilita a busca do conhecimento, ou seja, permite que o pequeno seja o próprio construtor desse conhecimento. A figura do professor se torna então um mediador que irá mostrar os caminhos da aprendizagem através de ações que permitam à criança a descoberta do conhecimento. (NASCIMENTO *et al* 2019 p. 175).

Segundo Gatti (2012, p.29) ao decorrer do tempo, por falta de domínio e estudos de demografia nesta área. a pesquisa em educação, de certa forma, deixou de lado os estudos quantitativos. Devido a necessidade de buscar dados para melhor responder aos problemas na área da educação, neste caso o desenvolvimento da autonomia por meio da Teoria Montessoriana a melhor alternativa de abordagem ao tema do projeto é por meio de uma pesquisa qualitativa com análise de textos.

Essa análise qualitativa contribuiu com toda a construção do referencial teórico deste projeto e possibilitou argumentos necessários para reflexão, construindo assim, um trabalho sólido, com argumentações consistente e baseado nos ensinamentos de Montessori. Justificando assim a classificação exploratório do mesmo, sendo realizado um levantamento bibliográfico para melhor entender sobre o tema e ao mesmo tempo promovendo uma familiarização com o assunto tratado.

Em relação a natureza a pesquisa é básica, pois o estudo é feito a partir da análise de outros pesquisadores que comprovem a eficácia das metodologias trabalhadas em função da autonomia e liberdade com limites e respeito pelo desenvolvimento natural das habilidades físicas, sociais e psicológicas da criança.

Quanto aos procedimentos a pesquisa bibliográfica, Gatti (2012) argumenta que a principal finalidade da pesquisa bibliográfica é proporcionar aos pesquisadores e

pesquisadoras o contato direto com obras, artigos ou documentos que tratem do tema em estudo. Ele se posiciona que a pesquisa se restringe a análise de dados com intuito de investigar, proporcionando para os pesquisadores o contato direto com a obra.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Discutir sobre a influência de Maria Montessori na educação brasileira exige um certo cuidado, é preciso salientar que suas teorias tem norteadado a história da educação brasileira, porém ainda passam por grandes desafios de aceitação em sua potencialidade, desde da adaptação familiar até o ambiente escolar. Pois a infraestrutura da instituição precisa estar adaptada para receber as práticas pedagógicas e as famílias precisam estar preparadas para dar continuidade e interferir na aplicabilidade do método em prática.

Podemos compreender que a teoria montessoriana visa a aplicabilidade de metodologias que enfatiza a autonomia, a liberdade com limites e respeito visando na funcionalidade do desenvolvimento natural das habilidades físicas, culturais, sociais e psicológicas da criança. Baseados nos pilares da educação montessoriana a construção da autonomia é fundamental para harmonizar a interação mental do indivíduo.

Montessori veio para romper a ideia de que a criança é um adulto em miniatura, a teoria montessoriana está diretamente fundamentada na observação direta, de como as crianças agem e como elas sentem. Contudo, o sistema Montessori é todo criado para que a criança se sinta que está no comando de seu próprio crescimento, possibilitando assim que desenvolva um controle interno, fazendo com que o indivíduo promova o desenvolvimento de suas capacidades e potencialidades.

Conseqüentemente os seis pilares de Montessori, contribui muito para a construção e formação integral das pessoas, preparar uma criança para que seja um “adulto preparado” não é uma missão fácil, portanto focando nos pilares torna-se possível ensinar as crianças em busca da autonomia e ao mesmo tempo estimular sua criticidade.

REFERÊNCIAS

ALBURQUERQUE, Michelle. **MÉTODO MONTESSORI: RESPEITO E LIBERDADE NA EDUCAÇÃO DAS CRIANÇAS**. UNIVERSITAG, 2017. Disponível em: < <https://universitag.wordpress.com/2017/08/11/metodo-montessori-respeito-e-liberdade-na-educacao-das-criancas/>>. Acesso em: 28 de agosto de 2021.

FERNANDES, Maria Aparecida; Sousa Célia Camelo. **Maria Montessori: Sua Vida E Contribuição Para A Educação**. Bom Jesus – PI, s/d.

FLORIOS, Daia. Método Montessori: 10 princípios para educar crianças felizes. 26 de setembro de 2015. Disponível em: < <https://www.greenme.com.br/viver/especial-criancas/59556-metodo-montessori-10-principios-para-educar-criancas-felizes/>>. Acesso em: 06/03/2022

GATTI, Bernardete A. **A construção metodológica da pesquisa em educação: desafios**. RBPAE - v. 28, n. 1, p. 13-34, jan/abr. 2012

HORN, Maria da Graça Souza; GOBBATO, Carolina. **Percorrendo trajetos e vivendo diferentes espaços com crianças pequenas**. Porto Alegre: ediPUCRS, 2015. P.71

HÖHRS Hermann. **Maria Montessori**. Recife, 2010

LILLIARD, Paula Polk. **Método Montessoriano: uma introdução para os pais e professores**. Barueri. Manoli, p. 20-38, 2017

MARTINS, Angel Ana Lúcia da Silva. **OS PRINCÍPIOS DA PEDAGOGIA MONTESSORIANA NAS PRÁTICAS PEDAGÓGICAS DA EDUCAÇÃO INFANTIL NA ESCOLA GIRASSOL**. Porto Alegre, 2018.

MONTESSORI, Maria. **Pedagogia científica: a descoberta da criança**. Tradução de Aury AzelioBrunetti. São Paulo: Flamboyant, 1965.

MORAES, Magali Saquete Lima. **Escola Montessori: um espaço de conquistas e redescobertas**. Canoas, 2019.

NASCIMENTO, P. A.; VIEIRA, G. F. C.; SANTOS M. S. **Uso do método Montessori na educação infantil**. Rev Saberes Acadêmicos, Uberaba/MG, v. 3, n. 2, p. 173-183, Jul./Dez. 2019.

Organização Montessori do Brasil. OMB. Disponível em: <<http://omb.org.br/omb/escolas>>. Acesso em 29 de agosto de 2021

PIRES, Bárbara Hungria Dias. **Práticas Pedagógicas Montessorianas: Potencialidades e Desafios**. Juiz de Fora – MG, 2018.



SALOMÃO, Gabriel. **Os seis pilares educacionais de Maria Montessori**. Disponível em: <https://www.revistaprosaversoearte.com/os-seis-pilares-educacionais-de-maria-montessori/>. Acessado em: 13 de fevereiro de 2022.

SILVA, Samanta Stein; **O Modelo Pedagógico De Maria Montessori: Uma Releitura De Suas Práticas Para o Ensino de Matemática**. Porto Alegre: UFRS, 2014.SOUZA.

SOUZA, Raiane Pereira; FERNANDES, Maria Aparecida; SOUZA, Célia Camelo. **Maria Montessori: Sua Vida e Contribuições Para A Educação**. Bom Jesus – PI: UESPI, s/d, p.141-153.